

Procuradoria vai investigar

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, deverá encaminhar ao Supremo Tribunal Federal pedido de abertura de inquérito para investigar denúncia de que parlamentares receberam propinas da empreiteira Sérvia em troca da apresentação de emendas ao Orçamento da União de interesse da construtora.

O senador Guilherme Palmeira, ex-candidato a vice na chapa de Fernando Cardoso, está envolvido na denúncia.

Em depoimento de quatro horas, ontem, na Procuradoria da República no Distrito Federal, o ex-motorista da Sérvia, Otair de Oliveira, reafirmou ter depositado vários cheques da empresa na conta de Carlos Abraão Moura, assessor e amigo de Palmeira.

Otair disse ainda que, em pelo menos uma ocasião, Abraão informou que iria levar emendas datilografadas no escritório da construtora em Brasília para Palmeira assinar em seu gabinete no Senado.

Durante o depoimento, os procuradores receberam do deputado Chico Vigilante (PT-DF), que acompanhava o motorista, cópias de um cheque de CR\$ 58.572,

emitido pela Sérvia, e do comprovante de depósito do mesmo cheque na conta do assessor de Palmeira.

O motorista foi ouvido pelos procuradores Antônio Carneiro Sobrinho e Juliano Baiocchi. Ele também acusou de envolvimento com a Sérvia os deputados Toni Gel (PFL-PE), Tourinho Dantas (PFL-BA), Cleonânio Fonseca (PPR-SE) e Luiz bandeiram ex-assessor do chefe da Casa Civil da Presidência, Henrique Hargreaves.

Após o depoimento, os procuradores encaminharam a Junqueira um despacho no qual sugeriram a abertura de inquérito para apurar as denúncias.

“Depois de analisarmos o depoimento do senhor Otair, consideramos que uma investigação é bastante plausível para a elucidação dos fatos”, disse o procurador Juliano Baiocchi.

Caso o STF instaure um inquérito, e fique comprovado que os parlamentares receberam propinas da empreiteira, eles deverão ser indiciados por corrupção passiva, segundo informou um procurador que acompanha o caso.